CONSTRUINDO SABERES COM O PIBID: A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

CONSTRUYENDO CONOCIMIENTOS CON PIBID: LA PRODUCCIÓN DE MATERIALES DE ENSEÑANZA PARA LA EDUCACIÓN BIOLÓGICA

BUILDING KNOWLEDGE WITH PIBID: THE PRODUCTION OF TEACHING MATERIALS FOR BIOLOGICAL EDUCATION

Marcelo Augusto Barros Oliveira¹; Wanderson Mateus Bispo da Silva²; José da Guia Conceição Ferreira³; Paloma de Jesus Cipriano⁴; Elkejer Ribeiro da Cruz⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/978-65-991061-3-2.107-109>

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID), surgiu como um dos principais instrumentos de fortalecimento do processo de formação inicial docente, que é baseado através da valorização de práticas educativas no ambiente de sala de aula (FRISON; SIMÃO; CIGALES, 2017). O programa teve início após a criação da Portaria Normativa de nº38 em 12 de dezembro de 2007, que dispõe sobre o mecanismo de funcionamento do PIBID e os critérios que devem ser obedecidos, objetivando sempre o incentivo e valorização a formação docente (BRASIL, 2010).

O alinhamento entre o espaço de formação com os estudos teóricos e o ambiente de sala onde o futuro professor irá atuar, tem se tornado cada dia mais importante, o acadêmico necessita de vivências para que possa moldar sua identidade profissional que será reforçada ao longo da sua carreira. As atividades realizadas no PIBID reforçam a importância da prática docente, pois ao longo dos últimos anos o programa tem se mostrado eficiente e benéfico tanto para os profissionais em formação, quanto para a escola que recebe esses alunos (AMBROSETTI et al., 2013).

Com o PIBID, o acadêmico pode vislumbrar diversas situações que garantem uma bagagem profissional mais sólida, isso vai ser importante para que ao assumir protagonismo na sua profissão, este indivíduo já esteja preparado para tudo que surgir e necessitar de resposta rápida. A prática profissional com o PIBID é então uma oportunidade de compreender o “ser professor”, com toda a complexidade da profissão e também com toda a beleza que existe em poder contribuir com o processo de formação dos seus alunos.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, marcelobarrosaugusto123@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, wandersonmatheus42@gmail.com

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, josedaguia30@outlook.com

⁴ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, paloma-still@outlook.com.br

⁵ Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela Universidade Luterana do Brasil, IFPI, elkejer@ifpi.edu.br

No sistema público, as escolas de ensino básico nem sempre conseguem fazer com que o nível de qualidade seja o ideal, o professor passa por diversas situações que colaboram para a ineficiência do sistema. O pibidiano por ainda estar em processo de formação inicial, vai para as escolas parceiras com uma energia a mais, o que em determinadas situações vai contribuir significativamente para o aprendizado dos educandos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho retrata as experiências vivenciadas no âmbito do programa PIBID no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Floriano. O PIBID vem proporcionando aos acadêmicos envolvidos a oportunidade de vivenciar o ambiente de sala de aula na posição de futuros professores, na escola parceira onde as atividades são realizadas os acadêmicos se depararam com as dificuldades enfrentadas pela maioria dos alunos na assimilação de alguns conteúdos. Esse problema fez com que houvesse uma necessidade de intervir rapidamente, pois a principal consequência gerada pela dificuldade dos alunos era os resultados negativos durante as avaliações. Foi proposto então que esses alunos pudessem ter aulas de reforço ministradas pelos pibidianos no período de contraturno, para que assim pudessem solucionar eventuais dúvidas e reparar os pontos onde sentiam maior dificuldade.

As atividades realizadas no período de contraturno são em alguns casos a única oportunidade do aluno conseguir atender suas necessidades enquanto educando, esses espaços de formação ajudam a escola a complementar o processo de formação educativa do aluno (KROLOW; CASTELEINS, 2009). As atividades propostas pelos pibidianos culminaram na realização de uma oficina com produção de modelos didáticos para o ensino de temas como citologia, reprodução e ainda zoologia, que se apresentaram como pontos de maior dificuldade dos alunos, esta identificação aconteceu através de levantamento com o professor da disciplina de Biologia.

A realização das aulas em contraturno como método de auxílio para os alunos, ajudou a constatar que parte do bloqueio de aprendizado dos educandos era resultado do pouco tempo dedicado a cada conteúdo unido a falta de assessoria para revisão no ambiente familiar. Buscou-se então metodologias de ensino que incentivem um maior protagonismo dos alunos, na oficina realizada durante as aulas, os alunos conhecer melhor as estruturas celulares de organismos procariontes e eucariontes, os principais acontecimentos durante o período gestacional, e ainda as principais características e morfologia dos animais vertebrados.

Na oficina os alunos mostraram que práticas simples podem trazer resultados positivos,

e que no estudo de conteúdos mais complexos o professor deve buscar formas de dar um suporte para aqueles que sentem dificuldade para assimilar os conteúdos. A experiência vivida com este trabalho trouxe para os educandos e para os professores em formação uma perspectiva diferente a respeito dos mecanismos de ensino mais utilizados atualmente, isso denota a necessidade de adequação profissional frente aos desafios no processo de ensino aprendizagem.

É inegável que o currículo escolar atual do ensino público está pautado em oferecer o mínimo necessário para que o indivíduo possa se desenvolver enquanto cidadão, mas é impossível não reconhecer também as ineficiências do sistema. O professor por estar à frente da sala de aula tem de se atentar para o perfil de cada aluno, buscando meios de adequar seus métodos de ensino de maneira a atender o seu público. Nesta perspectiva, o PIBID tem se mostrado uma ferramenta muito importante para que o professor em formação tenha a percepção da necessidade dos seus alunos, tanto nos métodos de ensino, quanto nas formas de avaliar.

CONSIDERAÇÕES

Com base nas experiências vivenciadas no âmbito do PIBID, pode-se considerar que o programa tem contribuído significativamente no processo de formação inicial docente dos licenciandos em biologia. Pela eficiência do programa, o PIBID tem auxiliado estes futuros profissionais mostrando não apenas a importância da prática docente, mas também realizando a articulação de saberes entre teoria e prática para que os resultados sejam os melhores possíveis, e com isso, oferece a oportunidade de ressignificar o que se entende por “ser professor”.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. **Educação em Perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

BRASIL. Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2010. Seção 1, p. 4.

KROLOW, A. C. M.; CASTELEINS, V. L. Contra turno: Um espaço de desafio para a educação do futuro. In: **IX Congresso Nacional de Educação. Anais..., Curitiba**. 2009.

FRISON, L. M. B.; SIMÃO, A. M. V.; CIGALES, J. R. Aprendizagens na docência: PIBID e a formação de professores. **Revista e-Curriculum**, v. 15, n. 1, p. 25-44, 2017.